

Compostagem



processo de transformação de matéria orgânica, encontrada no lixo, em adubo orgânico (composto orgânico)

o nosso lixo deve ir para o lixo?

Prefeitura de SP gasta R\$ 56 milhões por mês com recolhimento de lixo - Verba usada vem de impostos e de outras fontes de receita do órgão. São Paulo gera atualmente 55% mais resíduos do que há 10 anos.

<http://g1.globo.com/sao-paulo/sao-paulo-mais-limpa/noticia/2012/05/prefeitura-de-sp-gasta-r-56-milhoes-por-mes-com-recolhimento-de-lixo.html>

Assim como São Paulo, todas as cidades gastam muito dinheiro para recolher o lixo e transportá-lo aos aterros. Mas tudo que vai para o aterro sanitário não é aproveitado.

ENTÃO, NOSSOS RESÍDUOS SÓLIDOS NÃO são LIXO, não tudo pelo menos.

Podemos aproveitar grande parte do que vai para o lixo. Isso pode melhorar nossa qualidade de vida e a vida útil do aterro.

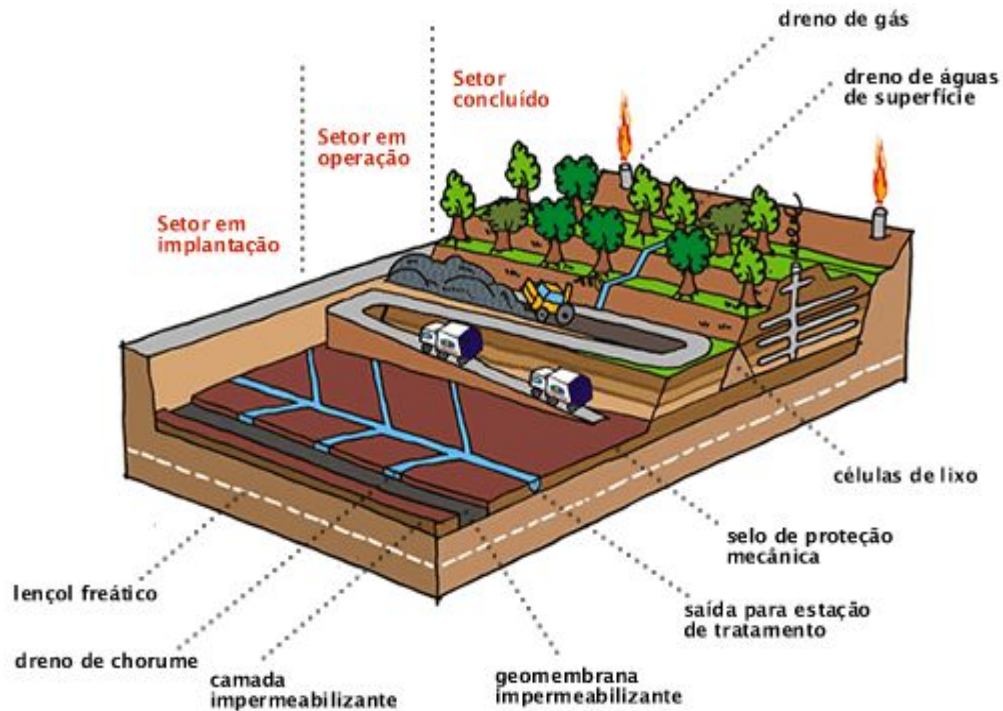
O LIXO DE SÃO JOSÉ VAI PARA O ATERRO DE ITAJAÍ OU JOIVILLE (Ou seja, ainda se gasta em transporte, combustível, etc)

<https://meumunicipio.org.br/mapa>

<http://www.ambiental.sc/saiba-mais/historia-do-lixo/>

Destacam-se os seguintes serviços realizados na operação do aterro sanitário:

- controle do recebimento de resíduos, pela classificação e pesagem de todos os caminhões que entram no aterro;
- descarga dos caminhões, espalhamento e nivelamento dos resíduos com trator de esteiras e compactação com trator compactador;
- implantação e ampliação diária de ramais de drenagem de chorume, para coletá-los na área de depósito e destiná-los para tratamento;
- implantação e ampliação diária da rede de drenos verticais de gases com o objetivo de captá-los e queimá-los. A queima do gás metano, gerado da decomposição dos resíduos, reduz em 27 vezes o seu potencial poluidor; (somente no Aterro Joinville);
- implantação e ampliação diária da rede de drenos verticais de gases com o objetivo de captá-los e destiná-los à unidade de aproveitamento do biogás, para geração de energia; (somente no Aterro Itajaí);
- cobertura diária dos resíduos com material argiloso, seguido de plantio de grama em leiva;
- ampliação e manutenção constante do sistema de drenagem de águas pluviais para diminuir a geração de percolados;
- tratamento adequado do chorume por meio de processos físicos, químicos, biológicos e por radiação ultravioleta;
- monitoramento quadrimestral da qualidade da água subterrânea da região;
- monitoramento mensal das águas superficiais dos rios próximos ao aterro;
- monitoramento mensal da qualidade de efluentes antes e depois de cada unidade de tratamento;
- monitoramento diário de parâmetros físico-químicos necessários à correta operação do sistema de tratamento;
- monitoramento topográfico mensal da estabilidade e do adensamento dos maciços de resíduos;
- monitoramento topográfico mensal do volume de resíduo disposto para controle, cálculo de massa específica e grau de compactação;
- preservação e manutenção das áreas de reserva legal;
- impermeabilização total das áreas de depósito e lagoas da estação de tratamento do chorume, pela compactação do solo e da aplicação de materiais geossintéticos;
- programa de educação ambiental implementado, que possibilita receber 2 visitas semanais de escolas, cursos técnicos e universidades;
- parceria e apoio às Universidades da região para desenvolvimento de pesquisa nas áreas de tratamento e disposição final de resíduos.



**Como reduzir a
quantidade de lixo e
utilizar os resíduos
orgânicos para nosso
proveito?**

COMPOSTAGEM!

Leira

este método de compostagem, conhecido como compostagem termofílica, se caracteriza por atingir altas temperatura na leira, acima de 60 C. Isto faz com que ocorra uma seleção de bactérias benéficas termofílicas e a eliminação de bactérias patogênicas. Além disso acelera o processo de decomposição de resíduos orgânicos e inibe a presença de animais indesejáveis, como larvas de mosca, ratos e baratas.



COMO MONTAR UMA LEIRA OU COMPOSTEIRA?

Materiais para composteira:

- resíduos orgânicos (restos de comida, casca de frutas, borra de café, saquinho de chá, erva de chimarrão, casca de ovo, guardanapo, cinzas, etc)
- galhos
- serragem ou folhas de árvore
- composto ou terra preta (inoculante)
- grama, palha (material estruturante para as "paredes")
- garfo de jardinagem

Passo a passo:

1. Faça uma borda bem densa com palha criando uma parede a fim de que ganhe altura a medida que for alimentada por mais resíduos;
2. Coloque os galhos no chão da composteira, isso facilitará a oxigenação e a não compactação dos resíduos orgânicos;
3. Coloque uma camada generosa de serragem ou folhas, que servirá como uma esponja para absorver os líquidos e auxiliará na oxigenação. Após isso o inoculante (composto) e alimente com resíduos orgânicos;
4. Em seguida inocule com o composto novamente e cubra com serragem ou folhas;
5. Cubra a composteira com bastante palha.

Faça a “cama” da leira e então coloque galhos, folhas e serragem,



Cubra os resíduos com serragem, folhas

e palha



A mistura entre o material seco (folhas, serragem, palha) e o material úmido (composto, resíduos) deve ficar equilibrada.

A leira deve então ser revolvida e coberta com palha

Você pode alimentar a leira a cada semana se quiser.







Manutenção

Você pode alimentar a composteira todos os dias, ou melhor ainda a cada dois ou três dias. Para alimentá-la deve puxe para a borda (parede) a camada superior de palha e coloque seus resíduos orgânicos e misture com a camada inferior. Para essa tarefa o ideal é utilizar o garfo de jardinagem. Em seguida cubra com folhas ou serragem e por último feche com uma generosa camada de palha.

A leira de compostagem pode ser alimentada por tempo indefinido. **Quando para de ser alimentada inicia-se o processo de maturação da leira.** Com o passar do tempo a temperatura vai baixando e inicia a participação de outros organismos do solo, como minhocas, centopéias, emboás e outros fungos e bactérias. **O tempo que leva do momento em que a composteira para de ser alimentada até o composto pronto é em torno de três meses**, porém este tempo é relativo, que depende do tamanho da composteira, dos tipos de resíduos utilizados, entre outros fatores.

Leira ativa em manutenção



Equilíbrio da leira



A leira deve estar equilibrada entre as matérias secas (folhas, serragem, palhas) e as matérias úmidas (“nosso lixo”, ou seja, cascas, restos de frutas, borra de café, guardanapos, etc)

Deve-se misturar bem.

Finalização e fechamento da leira



Créditos

montagem dos slides - Professora Luciana dos Santos Menezes

Fotos, vídeos e informações- Professora Luciana Menezes em participação da oficina Compostagem - Saber na Prática, promovida pela CEPAGRO no jardim Botânico em Florianópolis dia 18/03/2017, das 9h às 12:30H.

Informações sobre coleta de lixo: site da Ambiental

<http://www.ambiental.sc/saiba-mais/historia-do-lixo>

Outros sites pesquisados: G1, Meumunicipio, Comcap e CEPAGRO (material didático para compostagem)

<http://g1.globo.com/sao-paulo/sao-paulo-mais-limpa/noticia/2012/05/prefeitura-de-sp-gasta-r-56-milhoes-por-mes-com-recolhimento-de-lixo.html>

<https://meumunicipio.org.br/mapa>

<http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/comcap/index.php?pagina=servpagina&menu=2&id=4316>

<https://cepagroagroecologia.wordpress.com/>